



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Tabela 3- Tipos de serviços que não estão sujeitos a licença própria e obrigatoriamente estão ligados a um estabelecimento.

Cód.	Tipo de Serviço	Definição
107	Unidade de saúde móvel terrestre	Veículo automotor equipado, especificamente, para prestação de atendimento ao paciente, como as unidades odontológicas móveis.
108	Unidade móvel de nível pré-hospitalar – urgência e emergência com atendimento	Veículo terrestre, aéreo ou hidroviário destinado a prestar atendimento de urgência e emergência pré-hospitalar a paciente vítima de agravos a saúde.
142	Unidade móvel de nível pré-hospitalar de transporte sem atendimento	Idem Ambulância de Transporte (Tipo A). Veículo destinado ao transporte em decúbito horizontal de pacientes que apresentam risco de vida, para remoções simples e de caráter eletivo, conforme Portaria n.º 2.048 de 05/11/2002.
074	Ressonância magnética	Serviço de diagnóstico por imagem que não utiliza radiação e permite retratar imagens de alta definição dos órgãos do corpo. O equipamento trabalha com campo magnético e ondas de rádio que permitem a formação de imagens.
082	Tomografia computadorizada	Serviço complementar de diagnóstico por imagem, que consiste numa imagem que representa uma secção ou "fatia" do corpo. É obtida através do processamento por computador de informação recolhida após expor o corpo a uma sucessão de raios-x.
115	Pronto socorro geral	Unidade pública ou privada, pertencente a uma unidade hospitalar que presta assistência a urgências 24 horas por dia.
116	Pronto socorro especializado	Unidade pública ou privada, pertencente a uma unidade hospitalar que presta assistência especializada a urgências 24 horas por dia.
148	Posto de coleta de leite humano	Unidade fixa ou móvel, intra ou extra-hospitalar, vinculada tecnicamente ao Banco de Leite Humano e administrativamente a um serviço de saúde ou ao próprio Banco de Leite Humano, responsável por ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e execução de atividades de coleta da produção láctea da nutriz e sua estocagem, conforme RDC n.º 171 de 04/09/2006.
122	Análise de água tratada para Diálise	Atividade de análise da água tratada para diálise quanto a parâmetros microbiológicos e físico-químicos referenciados na RDC n.º 154 de 15/06/2004, e realizada por Laboratórios oficiais ou privados habilitados a Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde (REBLAS/ANVISA).
123	Análise química - farmacêutica	Atividade executada por um Laboratório Analítico que desenvolve análise físico-química de fármacos.
094	Atividade de clínica médica	Atividade de assistência médica prestada à pacientes em regime de não internação.
099	Atividade de clínica	Atividade de assistência intermediária entre a internação e o



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Cód.	Tipo de Serviço	Definição
	médica (Regime de hospital dia)	<i>atendimento ambulatorial, para realização de procedimentos clínicos, cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos, que requeiram a permanência do paciente na Unidade por um período máximo de 12 horas, de acordo com a Portaria nº 44, de 10/01/2001.</i>
012	Bioquímica	<i>É o Setor do Laboratório de Análises Clínicas que realiza ensaios bioquímicos de fluidos corporais humanos (soro, plasma, urina, líquido, etc.).</i>
013	Cirurgia ambulatorial não estética – Tipo I	<i>É a atividade de realização de procedimentos médico-cirúrgicos de pequeno porte, sob anestesia local, sem pernoite do paciente. Pode ocorrer em um consultório médico independente do hospital.</i>
014	Cirurgia ambulatorial não estética – Tipo II	<i>É a atividade de realização de procedimentos médico-cirúrgicos de pequeno porte, em ambulatório, em salas cirúrgicas adequadas a essa finalidade. Pode ser realizada em estabelecimento de saúde, independente do hospital, destinado a realizar cirurgias/procedimentos médico-cirúrgicos de pequeno e médio porte, sob anestesia loco-regional (com exceção dos bloqueios subaracnóideo e peridural) com ou sem sedação. Não é permitido o pernoite e a internação do paciente.</i>
015	Cirurgia ambulatorial não estética – Tipo III	<i>É a atividade de realização de procedimentos médico-cirúrgicos em regime ambulatorial ou de internação, em salas cirúrgicas próprias ou do centro cirúrgico do hospital, podendo utilizar a estrutura de apoio e equipamentos de infra-estrutura do hospital. Se o estabelecimento for independente do hospital deve possuir ou terceirizar as áreas de apoio.</i>
017	Cirurgia buco-maxilo-facial	<i>É a atividade cirúrgica para tratamento das doenças da cavidade bucal e anexos, como: defeitos de nascença, traumatismos, anormalidades do crescimento crânio-facial, tumores, deformidades estéticas da boca, dentes, maxilar e face. É uma especialidade da área de Odontologia.</i>
018	Cirurgia estética hospitalar	<i>É o procedimento cirúrgico com finalidade estética realizado em uma unidade hospitalar.</i>
089	Citologia	<i>Origem, desenvolvimento, função e destruição das células sanguíneas. Citologia da hemopoiese. Morfologia dos eritrócitos e leucócitos. Citologia do líquido e derrames. Espermograma. Noções de citologia cérvico-vaginal.</i>
024	Coleta domiciliar de material humano	<i>Idem Coleta laboratorial domiciliar. É a realização da coleta de amostra de paciente em sua residência.</i>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Cód.	Tipo de Serviço	Definição
026	Comissão de controle de infecções hospitalares	Órgão de assessoria da diretoria do hospital, normativo e deliberador, responsável pela elaboração, instituição e execução de ações de controle de infecção hospitalar. É multidisciplinar, sendo composta por profissionais de diferentes áreas, que assumem sua operacionalização, especialmente o médico e o enfermeiro, de acordo com a Cartilha para implantação da CCIH, VISA/MT, 1999. Nos dias atuais recebe o nome de Controle de Infecção relacionada à assistência a saúde e abrange outros serviços além das unidades hospitalares.
124	Contaminantes químicos de alimentos	Exame realizado por um laboratório de análise de alimentos onde são pesquisados os contaminantes químicos como: as micotoxinas, contaminantes inorgânicos, resíduos de pesticidas, medicamentos de uso veterinário e de migrantes de embalagens e equipamentos em contato com alimentos que constituam riscos à saúde humana.
033	Endoscopia	Método de investigação de doenças do esôfago, estômago e intestinos através de tubos flexíveis introduzidos pela cavidade oral (endoscopia digestiva alta) ou anal (colonoscopia). Utilizada para realizar avaliação detalhada, coletar material ou realizar pequenas cirurgias.
126	Físico-Químico de alimentos	Exames realizados em Laboratório de Análises de Alimentos que visa avaliar os padrões de identidade e qualidade de alimentos quanto ao aspecto físico – químico.
127	Hematologia (Análises clínicas/Patologia clínica)	Setor do Laboratório de Análises Clínicas que realiza análise morfológica dos elementos figurados do sangue: hemácias, leucócitos e plaquetas, verificação dos valores hematimétricos, bem como a análise da produção dos elementos figurados pelos órgãos hematopoiéticos (medula óssea, baço e linfonodos).
048	Hemodinâmica	É o exame que estuda os movimentos e pressões da circulação sanguínea.
128	Imunologia (Análises clínicas / Patologia clínica)	Setor do Laboratório de Análises Clínicas que realiza análise imunológica, promovendo "in vitro" a reação antígeno-anticorpo.
051	Internação – adulto	Unidade destinada à acomodação e assistência do paciente na faixa etária acima dos 20 anos por um período igual ou superior a 24 horas.
052	Internação – domiciliar	Conjunto de atividades prestadas no domicílio, caracterizadas pela atenção em tempo integral ao paciente com quadro clínico mais complexo e com necessidade de tecnologia especializada, conforme RDC n.º 11 de 26/01/2006.
053	Internação – obstétrica (maternidade)	Unidade destinada à acomodação e assistência da paciente na fase gestacional, na ocasião do parto e do puerpério para ocupar um leito hospitalar, por um período igual ou superior a 24 horas.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Cód.	Tipo de Serviço	Definição
054	Internação – pediátrica	Unidade destinada à acomodação e assistência do paciente de 0 a 19 anos para ocupar um leito hospitalar, por um período igual ou superior a 24 horas.
100	Internação – psiquiátrica	Unidade destinada à acomodação e assistência do paciente com transtorno psíquico e/ou deficiência mental para ocupar um leito hospitalar, por um período igual ou superior a 24 horas.
055	Lactário	Unidade com área restrita, destinada à limpeza, esterilização, preparo e guarda de mamadeiras, basicamente, de fórmulas lácteas.
062	Métodos gráficos em cardiologia	Reúne os exames de Eletrocardiografia (ECG) - exame médico onde é feito o registro da variação dos potenciais elétricos gerados pela atividade elétrica do coração e o Ecocardiografia (ECO) - métodos de diagnóstico da estrutura e do funcionamento do coração baseados no uso de ultra-som.
063	Microbiologia (exceto de alimentos)	Setor do Laboratório de Análise Clínicas que pesquisa a presença de microorganismo em líquidos e tecidos corpóreos, para auxiliar no diagnóstico de patologias potencialmente infecciosas. Está subdivididas em micologia, bacteriologia e virologia.
129	Microbiologia de alimentos	É o exame que estuda a influência dos microorganismos nas características dos produtos alimentícios de consumo humano ou animal. Engloba também aspectos de biotecnologia para a produção.
130	Microscopia de alimentos	É o exame utilizado para monitorar as condições higiênico-sanitárias do produto alimentício, e que possibilita a identificação histológica, a identificação/estimativa de infestação por insetos e o estudo da estrutura e/ou alterações morfológicas dos alimentos.
066	Necrotério	Local ou sala destinada à guarda e conservação de cadáveres para serem autopsiados ou identificados e onde se realizam exames periciais para determinar a causa da morte, realizados por médicos legistas. Pode estar localizado em uma repartição dos Institutos Médico-Legais ou das polícias judiciárias, em hospitais ou casas de saúde.
008	Neonatologia (berçário) – isolamento	Setor de uma unidade hospitalar com finalidade de prestar assistência ao recém-nascido (0 a 28 dias de vida), sendo o isolamento realizado por equipamentos, como Incubadora ou Berço Aquecido e dispendo de profissionais exclusivos para a assistência destes pacientes.
011	Neonatologia – normal (berçário)	Setor de uma unidade hospitalar com finalidade de assistência ao recém-nascido (0 a 28 dias de vida). Este é o berçário propriamente dito.
009	Neonatologia – observação (berçário de cuidados intermediários)	Setor de uma unidade hospitalar com finalidade de assistência ao recém-nascido (0 a 28 dias de vida), que necessita de cuidados semi-intensivos, principalmente para manutenção e ganho de peso e amadurecimento fisiológico.
067	Parasitologia	Setor do Laboratório de Análises Clínicas que realiza a pesquisa de protozoários e helmintos para o diagnóstico laboratorial de parasitoses intestinais, teciduais e sanguíneas.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Cód.	Tipo de Serviço	Definição
149	Preparo de quimioterápicos	Atividade de manipulação dos medicamentos a serem utilizados na Terapia Antineoplásica (TA) realizada pelo Serviço de Terapia Antineoplásica ou por Farmácia contratada para o fornecimento de preparações para TA, desde que esta atenda as disposições contidas neste Regulamento Técnico e as exigências da RDC/ANVISA n.º 67, de 08/10/2007, suas atualizações ou outro instrumento legal que venha substituí-la.
084	Remoção de pacientes	É o procedimento realizado por qualquer tipo de veículo que seja destinado ao transporte de pacientes que não apresentem risco de vida, para remoções simples e de caráter eletivo.
077	Sorologia	Sector do Laboratório de Análises Clínicas que realiza o estudo do soro sanguíneo. Os testes sorológicos ou imunoenaios se referem ao diagnóstico e identificação de anticorpos e/ou antígenos no soro.
079	Terapia intensiva adulto	São unidades hospitalares destinadas ao atendimento de pacientes graves ou de risco que dispõem de assistência médica e de enfermagem ininterruptas, com equipamentos específicos próprios, recursos humanos especializados e que tenham acesso a outras tecnologias destinadas a diagnóstico e terapêutica, que atende pacientes maiores de 14 ou 18 anos, de acordo com as rotinas hospitalares internas, conforme Portaria n.º 3432 de 12/08/1998.
081	Terapia intensiva neonatal (berçários de cuidados intensivos)	São unidades hospitalares destinadas ao atendimento de pacientes graves ou de risco que dispõem de assistência médica e de enfermagem ininterruptas, com equipamentos específicos próprios, recursos humanos especializados e que tenham acesso a outras tecnologias destinadas a diagnóstico e terapêutica, que atende pacientes de 0 a 28 dias, conforme Portaria n.º 3.432 de 12/08/1998.
080	Terapia intensiva pediátrica	São unidades hospitalares destinadas ao atendimento de pacientes graves ou de risco que dispõem de assistência médica e de enfermagem ininterruptas, com equipamentos específicos próprios, recursos humanos especializados e que tenham acesso a outras tecnologias destinadas a diagnóstico e terapêutica, que atende pacientes de 28 dias a 14 ou 18 anos, de acordo com as rotinas hospitalares internas, conforme Portaria n.º 3432 de 12/08/1998.
101	Toxicologia	É o setor do Laboratório Clínico ou Analítico que realiza a detecção, composição química e ação biológica de substâncias tóxicas ou venenos que podem ter origem vegetal, animal, mineral ou até mesmo sintética.
085	Urgência/Emergência	Sector de um estabelecimento de saúde hospitalar que realiza ações empregadas na recuperação de pacientes cujos agravos à saúde necessitam de assistência imediata por apresentar risco de vida (emergência) e ações empregadas na recuperação de pacientes cujos agravos da saúde necessitam de assistência imediata (urgência), de acordo com a Portaria MS n.º 356 de 20/02/2002.
086	Urinálise	Sector do Laboratório de Análises Clínicas que realiza avaliação dos aspectos físicos e químicos e análise microscópica dos elementos do sedimento urinário.
087	Videolaparoscopia	Procedimento cirúrgico realizado na cavidade abdominal,



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Cód.	Tipo de Serviço	Definição
		<i>através de mini-incisões, utilizando material cirúrgico especial e um sistema video endoscópico constituído de uma micro-câmera, processadora de imagem, monitor, videocassete e insuflador eletrônico de gás.</i>
131	Virologia	<i>Setor do Laboratório Clínico ou Analítico que realiza o cultivo, diagnóstico e pesquisa de vírus com a finalidade de identificação e estudo de suas propriedades.</i>
2004	Exames optométricos	<i>Compreende as seguintes atividades: Medir acuidade visual; Analisar estruturas externas e internas do olho; Medir pressão intra-ocular (tonometria); Identificar deficiências e anomalias relacionadas às alterações da função visual; Encaminhar casos patológicos a médicos; Medir refração ocular (refratometria e retinoscopia); Determinar compensações e auxílios ópticos. (Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002, do MTE).</i>
2005	Adaptação de lentes de contato	<i>Compreendem as seguintes atividades: Fazer avaliação lacrimal; Definir tipo de lente; Calcular parâmetros das lentes; Selecionar lentes de teste; Colocar lentes de teste no olho; Combinar uso de lentes (sobrefração); Avaliar adaptação da lente; Retocar lentes de contato; Recomendar produtos de assepsia; Executar revisões de controle da adaptação de lentes de contato; Medir córnea (queratometria, topografia). (Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002, do MTE).</i>
2006	Confeção de lentes	<i>Compreendem as seguintes atividades: Interpretar ordem de serviço; Fundir materiais orgânicos e minerais; Escolher materiais orgânicos e minerais; Separar insumos e ferramentas; Projetar lentes (curvas, espessura, prismas); Blocar materiais orgânicos e minerais; Usinar materiais orgânicos e minerais; Dar acabamento às lentes; Adicionar tratamentos às lentes (endurecimento, antirreflexo, coloração, hidratação e filtros); Aferir lentes; Retificar lentes. (Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002, do MTE).</i>
2007	Montagem de óculos e auxílios ópticos	<i>Compreendem as seguintes atividades: Calcular parâmetros das lentes; Marcar centro óptico e linha de montagem das lentes; Elaborar gabaritos ópticos; Modelar lentes; Lapidar lentes; Encaixar lentes na armação; Alinhar óculos e outros auxílios ópticos (telesistemas, equipamentos de aferição óptica); Conferir montagem dos óculos e auxílios ópticos; Confeccionar óculos de segurança. (Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002, do MTE)</i>
2008	Aplicação de próteses oculares	<i>Compreendem as seguintes atividades: Analisar cavidade orbitária; Moldar cavidade orbitária; Determinar características da prótese (diâmetro de pupila e íris, tamanho, cor, etc.); Confeccionar prótese ocular; Ajustar prótese ocular; Fotografar rosto do cliente; Readaptar prótese; (Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002, do MTE).</i>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Cód.	Tipo de Serviço	Definição
2009	Vender produtos e serviços ópticos e optométricos	Compreendem a seguintes atividades: Detectar necessidades do cliente; Interpretar prescrição; Assistir cliente na escolha de armações e óculos solares; Indicar tipos de lente; Coletar medidas complementares (distância nasopupilar, altura do centro óptico, distância do vértice, etc.); Ajustar óculos em rosto de cliente; Consertar auxílios ópticos; Calibrar equipamentos ópticos e optométricos; (Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002, do MTE).

Tabela 4- Tipo de estabelecimentos conforme lei 7.110/99.

Serviços de Saúde
Hospitais e clínicas

Código	Tipo do estabelecimento
17	Estabelecimentos de assistência médica, veterinária e odontológica geral e especializada. - até 50 leitos.
18	Estabelecimentos de assistência médica, veterinária e odontológica geral e especializada. - de 50 a 250 leitos
19	Estabelecimentos de assistência médica, veterinária e odontológica geral e especializada. - acima de 250 leitos
20	Estabelecimentos de assistência médico-ambulatorial
21	Estabelecimentos de assistência médica de urgência
37	Clínica médico-odontológica-veterinária
38	Consultório médico-odontológica-veterinária
39	Demais estabelecimentos de assistência odontológica-veterinária

Continua na próxima pagina

Hemoterapia

Código	Tipo do estabelecimento
22	Unidade de Coleta, Transfusão e Processamento de Sangue
23	Unidade de Coleta, Transfusão de Sangue
24	Agência transfusional
25	Posto de Coleta de Hemoterapia

Serviço de Terapia Renal Substitutiva

Código	Tipo do estabelecimento
26	Serviço de Terapia Renal Substitutiva Instituto ou clínica de fisioterapia, ortopedia, psiquiatria e psicológica
Código	Tipo do estabelecimento
27	Instituto ou clínica de fisioterapia, ortopedia, psiquiatria e psicológica